

O POLITOPATA | POR RÜDIGER LENZ

Posted on 17. Dezember 2020

Um comentário de Rüdiger Lenz.

Helmut Schmidt: Tenho a suspeita de que todos os terroristas, seja a RAF alemã, a Brigate Rosse italiana, a francesa, irlandesa, espanhola ou árabe, pouco se levam uns aos outros no seu desprezo pela humanidade. São ultrapassados por certas formas de terrorismo de Estado.

Tempo: Está a falar a sério? A quem se refere?

Helmut Schmidt: Vamos deixar as coisas assim. Mas estou realmente a falar a sério.

Helmut Schmidt foi o quinto Chanceler da República Federal da Alemanha de 1974 a 1982.

O Executor Federal

Numa conversa online com estudantes em Berlim, a Chanceler Angela Merkel apelou a uma luta contra as chamadas teorias da conspiração. Isto é basicamente um ataque a todo o nosso modo de vida, disse o Chanceler.

Então o Chanceler continuou com as seguintes palavras: "Desde o Século das Luzes, a Europa tem seguido o caminho da criação de uma visão do mundo, por assim dizer, com base em factos. E se uma visão do mundo se desprende de repente ou é anti-factual, então é claro que isso é muito difícil de conciliar com todo o nosso modo de vida".

Não é difícil assumir que também aqueles que estão sentados no círculo anti-factual de Merkel que não são como nós aqui, medicamente evidentemente tentando encontrar o seu caminho através de um consenso científico, mas também aqueles que se querem aproximar de uma evidência espiritual ou esotérica. Merkel significa realmente aqui todos os que tentam questionar a sua Corona ditarem até milímetros por milímetro. Na Internet a caça é longa e milhares e milhares de páginas, canais e posts foram apagados para manter o espaço de debate pequeno e para a sua linha. Censura? Agora deixem-me em paz, porque quem fala ou escreve sobre censura está a abraçar uma ideologia conspiratória, porque a censura não existe. O que não é visto de todo por aqueles que apenas olham para os meios de comunicação sem alternativas é

que a democracia é irremediavelmente destruída no processo. A democracia só é possível com debates no sentido dos prós e dos contras. A democracia está em perigo? Outra ideologia da conspiração! E que o teste PCR não pode medir ou detectar infecções de todo? Outra dessas ideologias conspiratórias! Mas que as coberturas boca-a-boca que as pessoas usam não podem fornecer a mínima protecção contra vírus? Essa é outra ideologia da conspiração! A conspiração no sentido da Pandemia de Corona é tudo medicina baseada em provas. O que a Bundesexekutorin Sra. Dra. Angela Merkel diz é lei. Ela própria admitiu, numa entrevista com Günter Gaus, que não pensa muito em toda a democracia.

Novas tarefas para os psicólogos do Systempress

A ciência de Merkel sobre a política da Corona é uma filosofia de bola de vidro com efeitos devastadores em tudo o que já reflectimos anteriormente com o termo sociedade. As suas políticas, por ela anunciadas como científicas, são uma roleta, negra versus vermelha, mesmo versus estranha. Ela própria joga o zero verde no processo. O Chanceler avisou no outro dia que há pessoas que não ouvem as descobertas científicas. Significa as migalhas de pão que encontram o seu caminho das suas sinapses para os meios de comunicação, perante os quais o seu rebanho de cordeiros se condicionou a interiorizar sim e amém.

Estas linhas, insuportáveis, porque a ciência não é a verdade. A ciência está a criar conhecimento, com a vontade de resumir esse conhecimento de forma a que as pessoas dele beneficiem. O seu princípio fundamental é a disputa, a discussão, a cultura da argumentação e do debate no seio dos respectivos círculos de peritos. Mas é isto que o Chanceler está a impedir até aos dias de hoje. Até hoje, todos os dissidentes, portanto no centro mesmo da disputa, são propagandizados açaimados por ela e pelos seus guardas Corona. São discriminados, tornados desempregados, socialmente ostracizados, suprimidos página por página na rede, bloqueados e catapultados para fora do espaço de debate, que por todos os direitos questionam a sua verdade e a sua ideologia unidireccional com meios de comunicação democráticos.

Mas o que mais disse o Chanceler recentemente? Segurem-se aos vossos chapéus. Disse ela:

"As ideologias da conspiração são um desafio especial para a política. Esta será talvez também uma tarefa para os psicólogos".

Recomendo vivamente a leitura de Michel Foucault, Vigilância e Punição pelo que o Chanceler disse. Isto é exactamente o que o Chanceler está a tentar fazer neste momento. Ela não está apenas a estreitar o espaço de debate, ela está a des-democratizá-lo através de um novo terrorismo de estado, que ela própria executou para apontar durante a sua chancelaria. Os tribunais estão a dormir, os procuradores estão vinculados por instruções, e por isso na RFG nenhuma democracia teve a menor hipótese. Tudo é tal como o psicólogo Rainer Mausfeld o descreveu nas suas, agora provavelmente, "Ideologias da Conspiração". Noam Chomsky também escreveu muitas dessas ideologias sobre isto, tal como o editor desta plataforma, Ken Jebsen, também enviou ideologias conspiratórias para o éter. Até eu ponho ideologias de conspiração no mundo. Todos os quatro são provavelmente V-men. Mas a Chanceler também sabe como tranquilizar quando proferiu esta frase, citando o início,

"Não obstante, somos um país tolerante"

Manteiga pelos peixes, como se diz aqui no norte, Chanceler. Devo pensar convosco em todos os líderes da SED na RDA. Aí os seus ditos encaixam bastante bem. Nessa altura, quando ainda estava contra o candidato a Chanceler Gerhard Schröder, não estava cansado de enfatizar: Se Merkel ganhar as eleições, então Honecker ganhou. Mas hoje penso que o ultrapassou. Já pensou em consultar um psicólogo?

A violação viral

Ao marginalizar todas as opiniões opostas, a Chanceler levou o seu curso Corona ao público. Hoje, a maioria das pessoas acredita no que ela diz. Mas não acreditam nisso por convicção, a maioria das pessoas não acredita. Acreditam nisso apenas por uma razão. Porque nomeadamente não podem acreditar ou compreender que a Chanceler da RFG e o seu Ministro da Saúde, bem como o RKI, para o actual encerramento - acendam a Leopoldina e todos os seus ajudantes, que estes lhes mentiriam. Pensam no seu executivo e legislativo como as crianças pequenas pensam nos seus pais, que estão acima de tudo para eles, realmente acima de tudo. Essa é também a razão para não os questionar.

Este fenómeno psicológico, o engano de ser violado pelos todo-poderosos como meio para atingir um fim, atinge uma pessoa como um soco de punho que vem de repente do nada, mesmo na bola dos doze, como os

artistas marciais gostam de dizer. Com a mesma convicção, algumas mães acusam as suas filhas, que foram violadas pelos seus pais, de terem seduzido o próprio pai. Até as filhas começam a querer amar tais pais, e depois confundem o seu sentido de amor completamente lixado com amor verdadeiro. A Chanceler e os seus terroristas Corona violam pessoas neste país há meses e a maioria faz o que as pessoas violadas apenas fazem quando os violadores aparecem como a sua prisão social da qual não conseguem sair. Sobrevivem com apego ao próprio terror, como na Síndrome de Estocolmo, onde as vítimas abusaram durante décadas até mesmo por vezes casam com os seus algozes e aprenderam a trivializar as suas acções até ao punho no tribunal. É o mesmo mecanismo mental, nomeadamente a traição do eu, que de alguma forma encontra o seu caminho dentro de quase todos nesta sociedade. Aqueles a quem isto já aconteceu e que não encontraram uma saída, e muito menos repararam que se tornaram traídos a si próprios através dos seus processos individuais de adaptação, trivializam hoje todas as medidas e a traição do governo às leis básicas, bem como à democracia, porque eles próprios não conseguiram estabelecer a sua própria democracia interior, como o médico e psiquiatra Dr. Hans-Joachim Maaz disse com toda a clareza. Amam os seus algozes vicariamente no sentido dos seus verdadeiros algozes, porque estão enredados na prisão deste país com toda a sua identidade social e social e não fazem ideia de como sair de lá inteiros, em revolta contra o terror. A sua palavra mágica é adaptação às condições existentes, calando-se e acenando com a cabeça para tudo o que vem de cima; afinal de contas, eles próprios não podem fazer nada. Quem quer que saia da armadilha é para este clube dos mal sucedidos um espelho das suas possibilidades interiores de poder fugir. E uma vez que isto torna palpável e visível o próprio ponto doloroso interior, esta deve ser a causa da dor profunda que dela advém. Crucifica-o, é o seu grito comunal, e aquele que não usar a máscara sentirá o punho da lei! Tal é a simplicidade e tristeza da sua realidade, porque negam completamente a sua própria realidade interior. Cada pessoa emancipada percorre o caminho da sua própria dor para se salvar e se mover para uma consciência diferente. E esta dor não é a chávena de chá de todos, como se pode ver no tempo da Corona.

O Chanceler vai continuar e continuar e continuar. Há muito que ela se tornou uma politopata, como a maioria no cargo, babando lealmente atrás da sua linha.

Um registo do Chanceler do pós-guerra.

Nós que sabemos resistir aos seus ditames não apenas em revolta, nós que há muito deixámos o caminho para fora da armadilha, não viveremos para ver a sua nova normalidade. E só posso esperar que muitos mais encontrem a sua saída da armadilha, estou bastante optimista quanto a isso. A praga emocional do povo, a repetição constante do assassinato de Cristo pelo terror do Estado, só será resolvida quando a maioria daqueles que agora ainda estão ao lado do Chanceler tomarem consciência de que todas as crises em que nos encontramos há mais de dois mil anos só poderão ser resolvidas quando elevarmos a nossa consciência ao nível seguinte, voluntariamente e cada um por si. Nomeadamente, na direcção do amor ao próximo, que pressupõe o amor a si próprio, e na direcção do amor à própria vida, que pressupõe o amor à raiz da vida dentro de si próprio.

De destruidor a guardião deste mundo - este é o salto de consciência que todos damos juntos, ou descemos todos juntos e genocíamo-nos a nós próprios de cena. Estamos em guerra. Esta guerra está a ser travada contra o povo com as armas da medicina. Não ripostem com armas, mas armem-se com o conhecimento com o qual possam alcançar o vosso novo nível de consciência, no amor. Está dentro de si e não pode ser encontrado fora de si. Os contrários demoníacos sabem o que quero dizer, pois as manifestações, mesmo com milhões, não trazem mudanças, mas endurecem ambas as frentes, pois o monopólio da violência conhece a guerra contra as populações que se revoltam. Fora de si encontram-se as palavras do Primeiro-Ministro Armin Laschet, que na sua consciência de político completamente desorientada preside ao seu povo como pastor na Renânia do Norte-Vestefália e lhes disse no exterior, começando por citar,

Não é aceitável que se demonstre no meio de Düsseldorf, enquanto a poucos metros de distância, no hospital universitário, as pessoas lutam pelas suas vidas! Isso não é aceitável, isso não é suportável,

Fim da citação. Será que o mesmo pastor alguma vez disse algo semelhante quando se tratou da Bundeswehr e da sua operação de manutenção da paz? Que é intolerável que, mais uma vez, após 1945, a tecnologia de armamento alemã esteja na vanguarda da exploração das pessoas cujas matérias-primas mantêm a economia a funcionar. Certamente que não, pois ali, em escárnio e zombaria, a sua própria

chanceler detém o recorde alemão do pós-guerra quando desmentiu publicamente a sua posição sobre uma arma alemã anti-tanque chamada Milan com o nome de nascimento de bebés curdos. E, claro, isso é verdade se a Chanceler alemã, Dra. Angela Merkel, quiser agora livrar-nos a todos de um vírus para o qual não existe qualquer prova e os postulados de Koch não podem, não podem, ou não devem ser aplicados para provar o vírus. Mas, o que estou realmente a escrever aqui! Todas as ideologias de conspiração e coincidências completas.

A ditadura continua a ser uma ditadura. A exploração continua a ser exploração. Mas o nosso lugar é e permanece do lado da liberdade e do progresso social, da luta pela segurança social e da humanização da sociedade humana. Willy Brandt, quarto chanceler da República Federal da Alemanha.

Fontes:

<https://www.spiegel.de/politik/deutschland/angela-merkel-zu-verschwuerungsideologien-angriff-auf-unsere-ganze-lebensweise-a-95cb7814-515f-48e1-8092-9384ecd22e7c>

<https://www.spiegel.de/politik/deutschland/corona-krise-angela-merkel-fordert-harten-lockdown-nach-weihnachten-a-02827e53-65db-4223-badc-162852193f87>

<https://www.youtube.com/watch?v=V4iowODPYDk>

<https://willy-brandt.de/willy-brandt/reden-zitate-und-stimmen/zitate/>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: fotocosmos1 / portadas

+++

KenFM esforça-se por apresentar um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e os lugares de

convidados não precisam de reflectir a opinião do conselho editorial.


+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras formas de nos apoiar aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora pode apoiar-nos com as Bitcoins.

 BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK